

Plano de Curso

Participação feminina na política – um processo lento e contínuo para a equidade de gênero

Dados básicos do curso

Total de horas: 1,5 horas

Professora: Simone Aparecida Jorge

Formação Acadêmica: Mestre e Doutoranda em Ciências Sociais pela PUC-SP

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5099873967103041>

Ementa:

Apenas 10% dos governos mundiais são liderados por mulheres, No Brasil, dados de 2018 do Senado Federal apresentam um percentual baixo de mulheres ocupando cargos eletivos, bem como nos ministérios e secretarias, em todos os níveis de governo. Por mais que a participação das mulheres no mercado de trabalho, nas chefias familiares e até mesmo nos cargos públicos, esteja ampliando com o passar do tempo, ainda assim a liderança nos espaços privados e públicos é prioritariamente masculina. O que expressa grande inequidade, em especial no caso do Brasil, pois do total populacional, 48,3% é composta por homens e 51,3% por mulheres, de acordo com o IBGE, PNAD-2018. A política é masculina e para ampliação da participação de mulheres são necessários maiores esforços dos partidos políticos e dos governos em todas as esferas. São quatro mulheres que presidem partidos políticos no Brasil e apenas sete governadoras eleitas em 2018. Neste mesmo pleito foram eleitas 77 deputadas federais, um aumento de 50% em relação à eleição de 2014. O Senado apresentou nas duas últimas eleições o mesmo percentual de representação feminina, 12%. Nas duas casas, as mulheres representam 15% em 2019. O cenário de representação política no Brasil está distante de alcançar a equidade de gênero. Para ampliar a participação de mulheres na política são necessárias medidas que incentivem as candidaturas e os partidos devem exercer um importante papel para que isso ocorra.

Objetivos do Curso:

Objetivo Geral: Refletir sobre a participação feminina na política.

Objetivos Específicos:

1. Retratar historicamente a desigualdade de gênero na política.
2. Apresentar a importância de cotas de gênero nas eleições (Lei nº 9.504/1997).
3. Discutir o Fundo Especial de Financiamento de Campanha, criado em 2017, prevendo que 30% sejam destinados para as campanhas femininas.
4. Demonstrar a importância da maior participação de mulheres na política.

Temas do Curso:

- Retrato geral sobre as eleições no Brasil
- Eleitores no Brasil
- Reivindicação das Mulheres pelo direito ao voto.
- Abordagem geral sobre a participação das mulheres na política
- Importância da participação das mulheres na política
- Leis de cotas de gênero nas eleições
- Fundo Partidário Eleitora

Estrutura do Curso (módulos ou aulas):

- Aula 1. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com dados sobre a realidade da participação feminina na política com histórico das eleições no Brasil.
- Aula 2. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com dados sobre a realidade da participação feminina na política com histórico das eleições no Brasil (continuação).
- Aula 3. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com dados sobre a realidade da participação feminina na política com histórico das eleições no Brasil. (continuação).
- Aula 4. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com as principais mudanças na participação feminina na política a partir do código eleitoral de 1932, que garantiu a participação das mulheres nas eleições. Abordagem sobre os principais movimentos sufragistas no Brasil,

principais movimentos feministas, especialmente o Lobby do Batom com sua efetiva participação na Constituição de 1988.

- Aula 5. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com as principais mudanças na participação feminina na política a partir do código eleitoral de 1932, que garantiu a participação das mulheres nas eleições. Abordagem sobre os principais movimentos sufragistas no Brasil, principais movimentos feministas, especialmente o Lobby do Batom com sua efetiva participação na Constituição de 1988. (continuação)
- Aula 6. Tempo de 10 min – aproximadamente 12 slides com as principais mudanças na participação feminina na política a partir do código eleitoral de 1932, que garantiu a participação das mulheres nas eleições. Abordagem sobre os principais movimentos sufragistas no Brasil, principais movimentos feministas, especialmente o Lobby do Batom com sua efetiva participação na Constituição de 1988. (continuação)
- Aula 7. Tempo de 10 min – aproximadamente 10 slides com as principais mudanças no cenário político brasileiro a partir das cotas de gênero nas eleições. Principais reflexos sobre o Fundo Especial de Financiamento de Campanha.
- Aula 8. Tempo de 10 min – aproximadamente 10 slides com as principais mudanças no cenário político brasileiro a partir das cotas de gênero nas eleições. Principais reflexos sobre o Fundo Especial de Financiamento de Campanha.
- Aula 9. Tempo de 10 min – aproximadamente 10 slides com a importância de maior participação feminina na política - o que muda no quadro geral da política brasileira.

Público-alvo:

- Alunas e alunos dos cursos de Direito, Administração Pública, Gestão Pública, Ciências Políticas e Sociais, pretendentes a cargos públicos de qualquer tipo e para aqueles que se preparam para concursos públicos.

Referências para estudos e consulta:

ANDRIOLI, Líria Ângela. *A mulher na história da filosofia: uma análise na perspectiva da corporeidade*. **Revista Espaço Acadêmico n. 58**, março de 2006.

BLAY, Eva A. Prefácio In AUGUSTA, Nísia Floresta B. **Direitos das mulheres e injustiça dos homens (tradução livre do original Vindication of rights of woman de Mary Wollstonecraft)**. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

CHAIA, Vera. **A longa história do voto no Brasil**. Disponível em http://www4.pucsp.br/fundasp/textos/downloads/O_voto_no_Brasil.pdf. Consulta em fevereiro de 2020.

Ela não teve medo da vida A primeira vereadora de São Paulo, Elisa Abramovich foi revolucionária na política e na educação de crianças. Disponível em http://www2.camara.sp.gov.br/apartes/06/revista_apartes_MARABR14_18a23.pdf. Consulta em outubro de 2016.

IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, 2013. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/03/mulheres-sao-maioria-da-populacao-e-ocupam-mais-espaco-no-mercado-de-trabalho>. Consulta em outubro de 2016.

JORGE, Simone A. *Mulher, Trabalho e Família: A Inserção Feminina no Mercado de Trabalho da Região Metropolitana de São Paulo (1989 – 2008)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

NICOLAU, Jairo. *História do voto no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

NICOLAU, Jairo. *Eleições no Brasil: do Império aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

GARCIA, Carla Cristina. **Breve História do Feminismo**. São Paulo: Claridade, 2015.

HENRIQUES, Fernanda. *Concepções Filosóficas e Representações do Feminino*. **Comunicação apresentada no Colóquio internacional Pessoa e Sociedade: Perspectivas para o Século XXI Braga**, 17-19 de Novembro de 2005.

PULEO, Alicia H.; AMORÓS, Cèlia (edición y presentación). **LA ILUSTRACIÓN OLVIDADA La polémica de los sexos en el siglo XVIII**. Disponível em <http://www.reduii.org/cii/sites/default/files/field/doc/La%20ilustracion%20olvidada-polemica%20sexosXVIII.pdf>. Consulta em abril de 2017.

RAGO, Margareth. *Descobrimo historicamente o gênero*. **Cadernos pagu (11) 1998**: pp.89-98.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou Da Educação**. Disponível em <https://pt.scribd.com/doc/316472419/ROUSSEAU-Emilio-ou-Da-Educacao-pdf>. Consulta em abril de 2017.

SAFFIOT, Heleieth. **Gênero, Patriarcado e violência**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SCOTT, Joan W. **A cidadã paradoxal. As feministas francesas e os direitos do homem**. Florianópolis: Editora Mulheres, 2002.

SILVA, Juliana P. B. da. **Mulher e filosofia: onde estão as filósofas?** Disponível em <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/semanadefilosofia/XIII/15.pdf>. Consulta em junho de 2017.

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos da mulher**. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 212; 215.